



ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura – SECULT

CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA. No dia 18 de abril de 2005, às 9h, no Salão de Eventos da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel - BPGMP, localizado à Av. Presidente Castelo Branco, 255 - Centro, em Fortaleza-Ce, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - COEPA, que teve como pauta os seguintes itens: I – Apresentação da Instrução de Tombamento da Casa do Capitão Mor/Aquiraz; II – Finalização do Tombamento da Igreja de São Caetano – Naraniú – Várzea Alegre-Ce; III – Casa de Câmara e Cadeia de Barbalha; IV – Compra do anexo ao Museu Jaguaribano/Aracati; V – Palácio do Abolição; VI – Informes sobre: Secult Itinerante; andamento do PRODETUR e Local das reuniões do COEPA. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: **EVELINE VASCONCELOS**, Vice-Presidente do Conselho; **IRACY FERNANDES COSTA**, Secretária de Turismo - SETUR; **EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES**, Representante Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE; **FRANCISCO JOSÉ DE BARROS FLEXA**, Representante Suplente da Secretaria da Infra-Estrutura – SEINFRA; **ANDRÉ LUIZ PINHEIRO FERREIRA COSTA**, Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA; **FRANCISCO ÉSIO DE SOUZA**, Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Estado do Ceará; **MARGARIDA JÚLIA FARIAS SALLES ANDRADE**, Representante Suplente da Universidade Federal do Ceará - UFC; **ANTÔNIO DE PÁDUA SANTIAGO DE FREITAS**, Universidade Estadual do Ceará – UECE; **MARIA NORMA MAIA SOARES**, Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA; **DOMINGOS CRUZ LINHEIRO**, Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; **MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ**, Câmara dos Diretores Lojistas – CDL; **OLGA GOMES DE PAIVA**, Representante Suplente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e **ÂNGELA MÁRCIA F. A. BOMFIM**, Secretária da Reunião do Conselho. A Vice-Presidente do Conselho, Eveline Vasconcelos apresentou a pauta e justificou a ausência da Presidente do Conselho, Cláudia Leitão. Falou sobre a indicação dos novos Conselheiros em decorrência do término do mandato e solicitou que todos os presentes se apresentassem. Propôs ao Conselho iniciar a reunião pelo item II – A Finalização do Tombamento da Igreja de São Caetano, tendo em vista a presença da comitiva do município de Várzea Alegre, com o Prefeito, Secretário da Cultura, vereadores e outros representantes, cuja relação encontra-se anexa à esta ata. A Conselheira Eveline Vasconcelos chamou o Conselheiro André Costa, componente do Grupo de Trabalho responsável pela análise do tombamento, para que apresentasse o resultado do estudo. O Conselheiro André Costa mencionou que

as informações fornecidas pelo IPHAN indicam que o imóvel data de 1750 – 1755, originário de uma sesmaria. Disse que o levantamento preliminar apontou para a necessidade de realização de visita técnica, o que ocorreu nos dias 29 e 30 de abril. Iniciou a apresentação do resultado da visita mostrando várias fotos da edificação. Sobre a conclusão do trabalho, informou que o imóvel tem relevância histórica e arquitetônica, atendendo aos requisitos necessários para registro no Livro de Tombo. Falou que o relatório apresenta uma série de recomendações que devem ser seguidas de forma a devolver, à edificação, as suas características originais. Mencionou a sua percepção quanto à relação de afetividade e a preocupação com a manutenção do imóvel demonstrado pela comunidade. Citou como evidências o apoio que teve no desenvolvimento do levantamento e a presença da comitiva de Várzea Alegre à reunião do COEPA. A Conselheira Olga Paiva falou que o imóvel é um marco no que se refere ao elemento raridade e que é desconhecida da maioria da população. Chamou a atenção para a etnia de Angola e indígena, e a sua importância como referência no estudo da colonização do Ceará. Questionou sobre a inclusão do recheio da Igreja no tombamento e ressaltou a qualidade da pesquisa realizada por um estagiário do IPHAN. Falou sobre a disponibilização de um arqueólogo do IPHAN para realizar pesquisa arqueológica do entorno. Alertou para a necessidade do Estado assegurar, juntamente com a comunidade, a preservação e conservação dos imóveis tombados. Citou que as despesas da visita técnica ficaram a cargo do IPHAN e que o Estado deve dar condições à Secult, para que as visitas técnicas possam ser realizadas. O Conselheiro André Costa endossou as palavras da Conselheira Olga Paiva, falando sobre a necessidade de prover uma estrutura de forma a possibilitar a realização de prospecção sistematizada das edificações que apresentam valor histórico e arquitetônico. A Conselheira Eveline Vasconcelos informou que no Projeto Secult Itinerante está previsto o mapeamento do patrimônio material e imaterial. Reconheceu a deficiência da estrutura da Secult e a falta de recursos para a realização das visitas técnicas do COEPA. Dando continuidade à apresentação, o Conselheiro André Costa confirmou que o estudo está restrito à edificação. O Conselheiro Francisco Ésio de Sousa, representante do Instituto do Ceará, perguntou por que o Banco do Brasil, Banco do Nordeste, dentre outras instituições, não apóiam os processos de tombamento. A Conselheira Eveline Vasconcelos lembrou que não tem definido, no tombamento, a questão das poligonais. Propôs um estudo preliminar com a participação do Conselho e a inclusão do assunto na pauta da próxima reunião. O Prefeito de Várzea Alegre pediu a palavra ao Conselho para informar que o município não possuía um Plano Diretor e que, apesar da carência de recursos, existia uma vontade e uma preocupação quanto ao restauro dos bens do município que possuem valor histórico e que está disposto a colaborar com os serviços de manutenção da Igreja em questão. O Conselheiro Domingos Linheiro questionou sobre a distância da Igreja do Município (15 Km), o seu uso e disse saber que está abandonada. Alerta os Conselheiros sobre a responsabilidade do COEPA em tomar imóveis em estado de ruína. No caso específico, falou que não se têm asseguradas as condições de escoramento. Continuou, dizendo que o tombamento pode ser feito, desde que tenham assegurados os recursos. Perguntou sobre a posição da Igreja e como está a Lei Jereissati de incentivo à cultura para dar suporte às obras de urgência. O Pároco do município informou que a Igreja está

abandonada há 2 anos e que a comunidade é pobre. O prefeito de Várzea Alegre Costa falou que, na sua opinião, o COEPA não pode parar pelo argumento de não possuir recursos. O Conselheiro Domingos Linheiro mencionou que o encaminhamento da instrução de tombamento será sempre da Secretaria da Cultura. Propôs os seguintes passos: a partir da proposta inicial, fazer um levantamento básico para estabilizar enquanto a SECULT prepara o projeto para captação pela Lei Jereissati e MinC; realizar acordo entre Prefeitura e Estado para realização das obras emergenciais. A Conselheira Glória Queiroz solicitou o registro, em Ata, da presença da comitiva do Município de Várzea Alegre. Falou que isso demonstra o interesse e a preocupação das instituições e da prefeitura com a cultura. Sugeriu que o exemplo fosse seguido em outras oportunidades. O prefeito assumiu o compromisso em realizar as primeiras ações de recuperação, esperando, para isso, as orientações dos técnicos da Secretaria. O Conselho aprovou, por unanimidade, o tombamento da Igreja. Em seguida, a Conselheira Eveline Vasconcelos deu início ao item I da pauta – Apresentação da instrução de tombamento da casa do Capitão Mor / Aquiraz. Informou que o imóvel faz parte da lista do PRODETUR de requalificação de Aquiraz e que o PRODETUR só trabalha com edificações tombadas. Falou que o projeto já foi elaborado, faltando definir o grupo de trabalho. Após consultas, o grupo foi formado pelos Conselheiros representantes do IAB, CDL e SETUR. Sobre a Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Tauá, a Coordenação de Patrimônio da Secretaria ficou de aprofundar o estudo sobre a referida Igreja, com o grupo formado por representantes da UFC, IPHAN, CREA e SETUR. Foi ressaltado o potencial do município para o turismo cultural científico. Sobre o Item III da pauta – A Casa de Câmara e Cadeia de Barbalha, o Conselheiro Domingos Linheiro realizou visita e sugeriu a utilização para a instalação de um centro cultural ligado à atividades culturais para crianças e adolescentes. Citou que cabe à Secretaria da Cultura entrar em contato com a Prefeitura e o Proares. Com relação ao item IV – Museu Jaguaibano/Aracati, o IPHAN mostra preocupação quanto à demora no processo de compra do anexo e estranha o fato de ainda estar aguardando a liberação de recursos pela SEFAZ. A Conselheira Eveline Vasconcelos ficou de conversar com a Secretária para sensibilizar a SEFAZ para a liberação dos recursos necessários à compra do anexo. Sobre o item V – o Palácio do Abolição, a Conselheira Eveline Vasconcelos falou que, em maio de 2004, foi apresentada uma proposta de tombamento do Palácio, com a intenção de construir um centro cultural de ciências, tecnologia e arte. Mencionou que o governo pode ter recursos do PRODETUR para tombamento somente de volumetria do conjunto, mas que o assunto será trazido para discutir na próxima reunião do Conselho. Sobre o item VI – Informes, falou sobre a proposta de inclusão de mais 2 conselheiros, indicados pelo Governador, como alternativa de incluir no Conselho profissionais de reconhecido conhecimento na área. Citou como exemplo o Prof. Liberal de Castro. O Conselheiro André Costa lembrou a importância de se observar o critério de paridade do Conselho. A representante da Secretaria de Turismo - SETUR, Sra. Iracy Fernandes, esclareceu que o PRODETUR tem 60% de recursos do BID e 40% do Ministério da Cultura, sendo 36% do próprio Ministério e 4% do Governo do Estado. O Ceará vai assinar o 1º. Sub-empréstimo e que a 1ª. Matriz inclui 17 estudos e projetos que beneficiarão as cidades de Fortaleza e Aquiraz. A Conselheira Sra. Iracy Fernandes ressaltou que

as edificações devem estar tombada ou em processo de tombamento e que será considerado o aspecto sócio-econômico de forma a considerar o aspecto de sustentabilidade do projeto. O Conselheiro Domingos Linheiro falou da importância de incluir os Jesuítas. A Conselheira Olga Paiva lembrou que sítio arqueológico não precisa ser tombado, de acordo com a Lei 3264 e sugeriu que a prefeita reavalie a inclusão das edificações dos Jesuítas. O IPHAN deve participar com a Secretaria da Cultura e o PRODETUR. Para finalizar a reunião a Conselheira Eveline Vasconcelos falou sucintamente sobre o projeto Secult Itinerante, ressaltando que está previsto mapear e inventariar o patrimônio histórico material e imaterial. Considerando que todos os itens constantes na pauta da reunião foram apresentados e como nada mais houvesse a ser tratado, eu, Ângela Márcia Fernandes Araújo Bomfim, Secretária da Reunião do Conselho, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros presentes nesta Reunião Ordinária.

EVELINE VASCONCELOS
Vice-Presidente do Conselho

IRACY FERNANDES COSTA
Secretaria de Turismo - SETUR

EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES
Representante Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

FRANCISCO JOSÉ DE BARROS FLEXA
Secretaria da Infra-Estrutura – SEINFRA

ANDRÉ LUIZ PINHEIRO FERREIRA COSTA
Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA

FRANCISCO ÉSIO DE SOUZA

Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Estado do Ceará

MARGARIDA JÚLIA FARIAS SALLES ANDRADE

Representante Suplente da Universidade Federal do Ceará

ANTÔNIO DE PÁDUA SANTIAGO DE FREITAS

Universidade Estadual do Ceará – UECE

MARIA NORMA MAIA SOARES

Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA

DOMINGOS CRUZ LINHEIRO

Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB

MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ

Câmara dos Diretores Lojistas – CDL

OLGA GOMES DE PAIVA

Representante Suplente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN

ÂNGELA MÁRCIA F. ARAÚJO BOMFIM

Secretária da Reunião do Conselho
